

Antônio Augusto Ferreira de Souza

Re registro do tes-  
tamento publico com que fe-  
beu, no dia cinco de No-  
vembro de mil oitocentos no-  
venta e nove, Alipio Per-  
eira, casado, batizado, mo-  
rador, que foi, na travessa  
do Regado, freguesia de  
Paranhos, d'esta Cidade.

Diz o cento e cincoenta e quatro  
-folhas sessenta e sete versos. Testa-  
mento de Alipio Pereira, em vinte e  
cinco de Setembro de mil oitocentos no-  
venta e nove. Saiba quantas vi-  
rem este testamento publico que no an-  
no do Nascimento de Nosso Senhor Jesus  
Christo de mil oitocentos noventa e nove,  
aos vinte e cinco dias do mez de setem-  
bro, n'esta Cidade do Porto, rua dos Cal-  
deireiros e meu escriptorio, perante mim  
tabelliao e os seis testemunhas idoneas  
adiante nomeadas no fim assigna-

Julho

assignadas compareceu Alfipio Pereira  
 casado, latuino, morador à traves-  
 sa do Regado, freguesia de Paranhos,  
 d'esta Cidade, frequentado das teste-  
 munhas que conheço as quaes averigu-  
 aram a identidade d'elle e pela mes-  
 mas testemunhas me certifiquei en-  
 tabellião da identidade do mesmo tes-  
 tador e outro sim em e as ditas tes-  
 temunhas verificamos e nos certifi-  
 camos que elle estava em seu per-  
 feito juizo e livre de toda e qual-  
 quer coacção. E por elle dito Alfi-  
 pio Pereira perante mim e referidas  
 testemunhas foi dito; que deter-  
 minava fazer seu testamento que  
 dictava e era na forma seguinte:  
 Que não tinha ascendentes nem  
 descendentes e por isso institua  
 sua universal herdeira sua mu-  
 lher Balencina Rosa de Jesus a  
 qual nomeia sua testamentaria.  
 Assim o disse e outorgou sendo a  
 todo este acto continuamente teste-  
 munhas presentes José e Thomaz de

de Paiva, viuvo, proprietario, Joaquim  
Gomes de Barros, casado, caixeiro, au-  
tos moradores a Praça do Exercito  
Libertador, - Manuel da Silva Dias,  
casado, negociante, morador a traves-  
sa do Regado, - Joaquim Pereira de  
Oliveira, casado, proprietario, mora-  
dor no lugar de Francos, frequeria  
de Rapalde, - Manuel de Almei-  
da Graças, casado, ferreiro, mora-  
dor a rua da Bica Velha e tuto-  
rio da Silva Guimarães, casado, -  
proprietario, morador a rua -  
Meo de Julho, assignando este a  
sôgo João testador por elle não sa-  
ber escrever, todas ellas de mai-  
oridade, cidadãos Portuguezes, d'esta  
dita cidade, que vão assignar este  
testamento comigo tabelião depois  
de escripto e lido que vos attam-  
bem por mim tabelião na presença  
d'ellas testemunhas e testador que  
não sabe ler. De terem sido prati-  
cadas e cumpridas em acto continuo  
todas estas formalidades dou fé eu

eu Thomaz Meqre Restier, tabelliao  
 que o escrevi e assigno em publico e  
 raso. Assigo de J. Alipio Pereira, -  
 Antonio da Silva Guimarães. - José  
 Thomaz de Paiva. - Joaquim Gomes  
 de Barros. - Manuel da Silva Dias.  
 - Joaquim Pereira d'Alveira. Manoel  
 de Almeida Graças. Sobre uma  
 estampilha de mil reis = Thomaz  
 Meqre Restier - vinte e cinco de  
 setembro = Lugar do signal publi-  
 co - Em fé de verdade = Thomaz  
 Meqre Restier. Sem estam-  
 pilhas da contribuição industrial  
 no valor de cento e cinquenta reis  
 devidamente inutilizadas e mais  
 uma de dez reis tambem inu-  
 tilizada. O qual instrumento a-  
 qui fiz copiar do meu livro de No-  
 tas de que me refiro. E eu Tho-  
 maz Meqre Restier, tabelliao que  
 subscreevi e assigno em publico e  
 raso. Lugar do signal publico =  
 Em fé de verdade e sobre duas es-  
 tampilhas de contribuição industri-

industrials no valor de vinte e dois  
reis, o Tabellião - Thomaz Meigre  
Restier, vinte e cinco - Setembro.

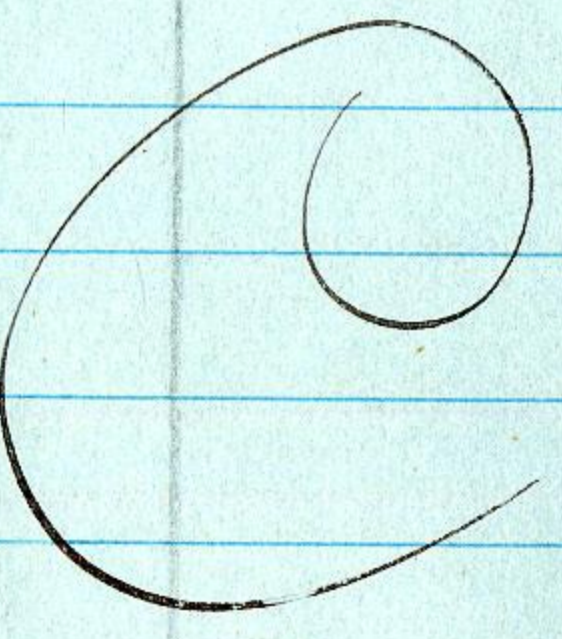
— Sello — Sobre um sello  
d'estampilha de quatro mil reis,  
de duas meias folhas de papel: O  
Administrador Henrique de Carva-  
lhoalles, onze de novembro de mil  
oito centos noventa e nove. —  
Nada mais continha o refe-  
rido testamento e sello d'estampil-  
ha, do que o que dito é, e aqui fi-  
z-se registrar do proprio origi-  
nal - de q. registrar do traslado que  
me foi apresentado, e ao qual me re-  
puz em poder do apresentante, que,  
de como o receber, vae assignar com  
o respectivo Administrador. Posto e  
Administração do Bairro Oriental qua-  
torze de Novembro de mil oito centos nove-  
ta e nove. E eu Notario sup. <sup>ff</sup> terminada  
Cumbra, secretario interior, e subscriso  
assim

Henrique de Carvalho

Christovão Luiz Ferreira  
Notario

Antônio Suppl. Ferraz de Almeida

Registro do testamento publico, com que falleceu, no dia quatorze de Novembro de mil oitocentos noventa e nove, Luiz Borges de Magalhães, viúvo, proprietario, morador, que foi, na freguesia de Ervedosa do Douro, concelho de São João da Pesqueira, no Hospital de Terço e Caridade, onde se achava



em tratamento, (n'esta Cidade).

Nota quatro centos vinte e nove - folhas tres-verso. Testamento de Luiz Borges de Magalhães, em onze de Novembro de mil oitocentos noventa e nove. Saiba-se os que este testamento virem, que ao anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos noventa e nove, aos onze dias